

A UTILIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO SAEP COMO INDICADOR DE QUALIDADE NO APRIMORAMENTO DA MSEP

Antônio Marcelino

Engenheiro Civil / Eletrotécnico. Especialista em Eficiência Energética. Pós Graduação em Ensino da Educação Técnica e Profissional. Professor de Construção Civil, do SENAI Pernambuco.
antonio.cefet.ele@gmail.com

Lígia Silva Gonzaga Gomes

Professora de Química e Petroquímica, do SENAI Bahia
ligiagza2012@gmail.com

Myrthes Meinicke

Pedagoga, Coordenadora Pedagógica do SENAI Santa Catarina.
myrthes.meinicke@sc.senai.br

Vivian Reis

Administradora. Pós graduada em Educação Profissional e Tecnológica. Especialista em Gestão de Marketing Estratégico. Professora de Gestão e negócios, do SENAI Tocantins.
vivianreisadm@gmail.com

RESUMO

O presente estudo buscou analisar a utilização do resultado do Sistema de Avaliação da Educação Profissional - SAEP, como indicador de qualidade educacional, com vistas ao aprimoramento da prática da Metodologia Senai de Educação Profissional no ensino profissional e tecnológico. O embasamento teórico foi construído acerca dos objetivos específicos, a saber: Contextualizar o SAEP (conceito, histórico e objetivos); analisar a prática da Metodologia SENAI; verificar de que modo, o docente utiliza os dados apresentados pelo SAEP para aprimorar sua prática em sala de aula. A metodologia utilizada teve caráter exploratório com base em referenciais bibliográficos e pesquisas de campo realizada com docentes do SENAI dos estados – Bahia, Pernambuco, Santa Catarina e Tocantins. Para a realização da pesquisa foram aplicados questionários quantitativos aos docentes. A partir da análise dos dados foi possível perceber que a maioria dos docentes embora reconheçam a importância dos resultados da Avaliação para a melhoria da prática docente à luz da Metodologia SENAI de Educação Profissional - MSEP, não a utilizam efetivamente.

Palavras-chave: Educação Profissional; Prática Docente; SAEP; Avaliação; Indicadores

ABSTRACT

This study sought to analyze the use of the result of the Professional Education Assessment System - SAEP, as an indicator of educational quality, with a view to improving the practice of the Senai Methodology of Professional Education in professional and technological education. The theoretical foundation was built around the specific objectives, namely: Contextualize the SAEP (concept, history and objectives); analyze the practice of SENAI Methodology; verify how the teacher uses the data presented by SAEP to improve their practice in the classroom. The methodology used had an exploratory character based on bibliographic references and field research carried out with SENAI professors in the states – Bahia, Pernambuco, Santa Catarina and Tocantins. To carry out the research, quantitative questionnaires were applied to teachers. From the data analysis, it was possible to see that most teachers, although they recognize the importance of the results of the Assessment for the improvement of teaching practice in the light of the SENAI Methodology of Professional Education - MSEP, do not use it effectively.

Keywords: Professional education; Teaching Practice; SAEP; Assessment; Indicators.

INTRODUÇÃO

No contexto da educação profissional, fundamentado pela Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013), a ação docente materializa o conhecimento que é planejado pedagogicamente para oportunizar o desenvolvimento de capacidades que darão suporte às competências necessárias ao mundo do trabalho. Os princípios que norteiam a prática docente contribuem para a construção da aprendizagem significativa permitindo que ela se concretize na relação com o outro. Oportunizam que o estudante tenha consciência do contexto em que se coloca, despertando a criatividade, buscando o novo e sobretudo, permitindo o desenvolvimento do indivíduo na sua totalidade.

Durante o processo ensino e aprendizagem, várias são as orientações que contribuem para que o docente possa conduzir sua ação de forma a atingir os objetivos propostos. Os documentos norteadores da escola como projeto do curso, Projeto Político Pedagógico e Regimento Escolar orientam o planejamento e a execução do trabalho que deve ser desenvolvido. Porém, sabe-se que quando o assunto é educação, é imprescindível que se ouça, observe e se mantenha uma relação muito franca e aberta com os estudantes. Neste sentido,

precisamos entender o processo de avaliação como uma ação que traz as informações sobre o desenvolvimento da aprendizagem, oportunizando com elas, a tomada de decisões sobre a condução da ação docente e também sobre as necessidades específicas dos estudantes, para que o processo como um todo seja exitoso.

Na MSEP, a avaliação acontece nas dimensões diagnóstica, formativa e somativa, sendo uma complementar a outra e não menos importante, de modo que todas as dimensões oportunizam o acompanhamento e a intervenção no momento que for necessário. Para além dessas dimensões, conforme relata Rodrigues (2016), o SENAI desenvolveu o Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP) objetivando o levantamento de informações que subsidiem o mapeamento da educação em níveis nacional, regional e institucional, com o propósito de continuar formando cidadãos para o exercício do trabalho com qualidade e compromisso ético com a sociedade.

Analisando as informações que constam nos relatórios do SAEP, nota-se um conteúdo abrangente, porém pouco explorado. Por meio de um levantamento de dados com colegas docentes, percebeu-se que nem todos têm entendimento sobre o que vem a ser o SAEP, e principalmente, como

podem utilizar os resultados das avaliações realizadas pelos alunos para aprimorar a prática docente.

Considerando o fato apresentado, têm-se como objetivo verificar como as informações apresentadas pelo SAEP podem subsidiar o aprimoramento da prática docente dos cursos Técnicos do SENAI. Para tanto, o presente trabalho tende a contextualizar o Sistema de Avaliação da Educação Profissional, trazendo seu conceito, histórico e objetivos, bem como, uma breve análise da prática da Metodologia SENAI. Para assim, identificar em que medida as informações do SAEP podem contribuir com o aperfeiçoamento da prática docente e tornar mais significativa a aprendizagem de nossos estudantes.

A fim de buscar as respostas para o estudo, utilizou-se como metodologia para a coleta de dados, caracterizada como pesquisa de campo, as técnicas a saber: - Documentação indireta: pautada na pesquisa bibliográfica para a construção de parâmetros comparativos. (ANDRADE, 2005).

- Documentação direta no Âmbito da observação direta extensiva: baseada na aplicação de questionários fechados mensuradores de opinião e atitude (ANDRADE, 2005). Para a pesquisa de campo tivemos como cenário quatro unidades operacionais dos Departamentos Regionais da

Bahia, Recife, Santa Catarina e Tocantins, com um total de 35 docentes pesquisados. Além disso, foram revisados documentos que norteiam a ação docente no SENAI, com destaque para a Metodologia SENAI de Educação Profissional e os autores que dão suporte a ela, além do material didático oferecido durante o curso.

1. SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (SAEP)

A Educação Profissional e Tecnológica oportuniza a preparação do indivíduo para o mundo do trabalho permitindo que em seu processo de aprendizagem o aluno possa experimentar situações reais que vivenciará no contexto profissional. A LEI Nº 11.741, DE 16 DE JULHO DE 2008, que altera dispositivos da LEI 9394/96, em seu artigo 39, diz que,

A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia... que poderão ser organizados por eixos tecnológicos, possibilitando a construção de diferentes itinerários formativos.

O mundo do trabalho requer profissionais que atendam demandas

de flexibilidade, inovação, autogestão e trabalho compartilhado, características que transbordam as capacidades técnicas e que são fundamentais para o profissional necessário no contexto atual e futuro. Nesse cenário, a escola, na condução do processo de ensino e de aprendizagem dos futuros profissionais, busca diferentes ferramentas e estratégias para identificar os ajustes necessários, o que é indispensável para traçar o caminho do sucesso.

Entendendo a avaliação como parte inerente ao processo de ensino e de aprendizagem, precisamos trazer para reflexão a contribuição de alguns autores que subsidiam nossa prática avaliativa.

Segundo Luckesi (1995, p.92), o termo avaliar tem origem no latim e provém da composição a – valere, que quer dizer “dar valor a ...”. O termo avaliação significa “atribuir um valor ou qualidade a alguma coisa, ato ou curso de ação...”. Não se encerra na configuração do valor atribuído ao objeto em questão, possui uma consequente decisão de ação. É uma ferramenta a serviço do ensinar e do aprender e subsidia o processo de construção de resultados.

Hoffmann (1998), aponta a ação avaliativa como uma das mediações a ser utilizada para encorajar o aluno a reorganizar o seu saber, o que significa

ação, movimento, provocação na tentativa da reciprocidade intelectual entre docente e estudante. Para a autora, a avaliação na perspectiva mediadora caminha no sentido das relações dinâmicas e dialógicas em educação.

Para Perrenoud (1999), a avaliação é formadora quando auxilia o docente a ensinar melhor e o estudante a aprender significativamente. Nesse sentido as informações que resultam das atividades avaliativas em suas diferentes dimensões, dão condições para o que o docente possa, conforme está preconizado na MSEP (SENAI, 2013 p. 115):

“...planejar e utilizar a avaliação em tempos diversos e com objetivos diferenciados, visando a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. Permite ao docente rever sua prática, tomar decisões, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos e na definição de objetivos e critérios da avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço da assimilação dos conhecimentos e a autoavaliação.”

Segundo Gomes (2011), dentro do âmbito da educação profissional foi instituído o Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP) no ano de 2009, com a finalidade de avaliar a qualidade dos

cursos a partir de indicadores traçados em quatro dimensões: Avaliação de projetos de Cursos, Avaliação do Desenvolvimento de Cursos, Avaliação de Desempenho de Estudantes, Avaliação de Egressos. Para Gomes (2011), o propósito central dessa avaliação é mensurar os impactos das políticas educacionais no processo de ensino e de aprendizagem de modo que tais resultados sejam ferramentas de aprimoramento das práticas adotadas e, garantir o nível de satisfação da indústria com os profissionais ora qualificados. Para ele, esses propósitos só serão atingidos se considerados os objetivos de cada uma de suas dimensões, entendidas conforme Quadro 1.

Vieira (2010. p. 105 apud Andrade, Gustavo Barbosa de., 2011, p. 20) explica que:

O SAEP deve proporcionar informações suficientes para apoiar o juízo sobre o mérito e o valor dos componentes de um curso de atividades realizadas e a realizar, com a finalidade de produzir resultados, ou seja:

- a. A avaliação deve servir de base para a formulação de políticas e para a tomada de decisões estratégicas;
- b. Os resultados da avaliação devem estar disponíveis nas épocas adequadas para assegurar a efetividade de suas contribuições;

Quadro 1 - Dimensão do sistema e objetivos

Dimensão do Sistema	Objetivos
Dimensão 1 – Avaliação de Projetos de Cursos	Permitir o planejamento de um curso, desde a concepção e implantação até a finalização do plano de curso.
Dimensão 2 – Avaliação do Desenvolvimento de Cursos	Garantir a eficácia dos processos de ensino e de aprendizagem e avaliar o desenvolvimento dos cursos, do início ao fim.
Dimensão 3 – Avaliação de Desempenho de Estudantes	Aferir as competências imprescindíveis ao desempenho da ocupação.
Dimensão 4 – Avaliação de Egressos	Analisar os impactos e benefícios gerados pelos cursos de aprendizagem industrial, habilitação técnica e qualificação profissional para os egressos.

Fonte: Adaptado de GOMES (2011).

c. A avaliação deve ser sistemática e fornecer análises das demandas e das políticas institucionais estabelecidas, do conjunto de objetivos formulados para atender a essas demandas e políticas, das formas de intervenção e seu custo-benefício;

d. O sistema de avaliação deve assegurar o provimento de informações durante a formulação e o planejamento das ações para atendimento às demandas e políticas e durante a implementação dos programas;

e. Os resultados da avaliação devem indicar se as ações foram implementadas conforme pretendido, se a alocação dos recursos foi adequada aos objetivos e se esses objetivos foram alcançados.

Entende-se que a avaliação realizada por meio do SAEP é clara, porém, com base na pesquisa aplicada nas unidades operacionais, foi possível constatar que isso nem sempre está claro para os docentes. Desta forma, procura-se verificar como os docentes têm utilizado os resultados do SAEP para aprimorar a sua prática docente.

2.A PRÁTICA DA METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (MSEP)

Para a Metodologia SENAI de Educação Profissional, (SENAI, 2013 p.105) a prática docente é:

O resultado de um conjunto de ações didático pedagógicas empregadas para o desenvolver, de maneira integrada e complementar, os processos de ensino e de aprendizagem. É papel do docente planejar, organizar, propor Situações de Aprendizagem e mediá-las, favorecendo a construção do conhecimento e o desenvolvimento de capacidade que sustentam as competências explicitadas no Perfil Profissional.

A Metodologia SENAI de Educação Profissional visa aproximar o aluno ao mundo do trabalho por meio do desenvolvimento de capacidades, dando significado ao conhecimento e desenvolvendo atitudes que atendem a um Perfil Profissional, entendido como “a descrição do que inicialmente o trabalhador deve ser capaz de realizar no campo profissional correspondente à ocupação.” (SENAI, 2013 p. 21)

O Desenho Curricular é a tradução do perfil profissional do mundo do trabalho para o mundo da escola. Prevê o desenvolvimento do profissional de uma maneira ampla, relacionando conhecimentos, ambientes e recursos necessários, que por meio de estratégias de aprendizagem desafiadoras, planejadas pedagogicamente, irão desenvolver as capacidades que dão

suporte as competências requeridas do profissional no mundo do trabalho.

Nesse contexto, o papel do docente é mediar o processo de aprendizagem que tem como premissa ser significativo, mantendo sempre a relação entre a teoria e a prática. Para tanto, é fundamental que a ação proposta pelo docente desperte a autonomia, criatividade e proatividade nos estudantes. Para a Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI 2013), o aluno é o protagonista do processo de aprendizagem e o docente protagonista do processo de ensino e mediador do processo de aprendizagem.

Para a Metodologia SENAI de Educação Profissional, o processo de

ensino e de aprendizagem tem como pilares a contribuição de autores como Vygotsky (2007, 2010), que entende que são as interações sociais que se dão em uma determinada cultura que constituem o homem. Piaget (1998, 2011), nos auxilia a entender o desenvolvimento humano e a compreender a integração entre ensino e aprendizagem, além de nos chamar atenção de que o conhecimento se constrói no movimento de assimilação e acomodação envolvendo momentos de equilíbrio.

O papel do docente é fundamental nesse sentido, pois tem na sua prática a função de mediar o processo de aprendizagem do aluno e causar esse movimento. Ausubel (1980), traz

Figura 1 - Princípios norteadores da Prática Docente do SENAI.



Fonte: Departamento Nacional. Metodologia SENAI de educação profissional. (MSEP, 2013 p. 113)

o entendimento de aprendizagem significativa, foco da Metodologia SENAI de Educação Profissional. Para Ausubel (1980), o professor precisa conduzir sua prática pedagógica dando significado ao conhecimento e as situações de aprendizagem devem ser pensadas nesse sentido. Perrenoud (1999, 2010), nos chama a atenção para o fato de que quando trabalhamos para o desenvolvimento de competências, o processo de ensino deve estar centrado na aprendizagem do estudante. Os fundamentos aqui apresentados podem ser evidenciados nos princípios norteadores da Prática Docente do SENAI apresentados na Figura 1.

Os princípios da prática docente refletem um processo educacional colaborativo, que envolve toda a equipe escolar e tem o intuito de romper paradigmas conservadores atuando com uma metodologia ativa e inovadora. De acordo com SENAI (2013, p.16), a prática docente:

[...] é formulada tomando-se por base a autorreflexão do professor, através de fatores essenciais, a saber: a sua experiência, com toda sua bagagem profissional e educacional, aliada a novos conhecimentos resultantes de pesquisas, como por exemplo, as novas tecnologias.

A formação profissional baseada em competências requer, como mencionado anteriormente, um processo avaliativo que considera as diferentes dimensões da avaliação.

O docente deve propor ao longo da unidade curricular, atividade processuais que contextualizam a realidade profissional oportunizando que o estudante aprenda fazendo, disponibilizando recursos e ferramentas que despertem o interesse e a ação reflexiva de sua atuação. Para tanto, as estratégias de aprendizagem desafiadoras propostas pelos docentes devem priorizar a reflexão dos estudantes, precisam ser contextualizadas, permitindo que ele mobilize diferentes conhecimentos, sempre com foco nas capacidades que precisam ser desenvolvidas.

3. LEVANTAMENTO DE DADOS

3.1 Resultados da pesquisa de campo

Considerando o que fundamenta a Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013), e a preocupação com o desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem significativo, foi aplicado um questionário como instrumento de coleta de dados, para levantar informações que pudessem esclarecer de que modo os indicadores gerados, a partir das avaliações do SAEP

podem ser utilizados para subsidiar a melhoria contínua em nossas escolas.

A pesquisa foi realizada com docentes do SENAI dos Regionais da Bahia, Pernambuco, Santa Catarina e Tocantins, sendo utilizada a amostra por conveniência, onde a conveniência observada foi a disposição dos docentes no preenchimento do formulário elaborado. Obteve-se como retorno 35 questionários devidamente respondidos.

Em linhas gerais, a pesquisa nos mostrou que 68,8% dos docentes sabem o que é o SAEP, 28,1% já ouviram falar e 3,1% não sabem do que se trata. Considerando que as informações resultantes da aplicação da avaliação devem servir para aprimorar a prática docente, acreditamos que existe aqui uma necessidade de maiores esclarecimentos aos docentes.

Constatou-se com a pesquisa que 85,7% dos docentes percebem que sua prática tem uma relação muito forte com o sucesso dos estudantes em avaliações como a do SAEP. Quando indagados se utilizam os resultados do SAEP para fazer ajustes em sua prática docente, 82,9% responderam que sim e 17,1% disseram que não sabem de que forma poderiam utilizar o resultado do SAEP com esse objetivo.

Indagados sobre como realizam os ajustes na prática docente, os docentes relataram que ajustam

o plano de aula no sentido de dar ênfase às capacidades identificadas como não desenvolvidas na avaliação. Mencionam também a utilização das provas “tratadas”, ou ainda o uso da metodologia de elaboração de itens para aproveitamento em suas aulas, elaborando questões para utilizar em sua avaliação. Contudo, não fica evidente nas respostas dos docentes ações efetivas que apontem mudanças na utilização de estratégias de ensino. Estratégias de aprendizagem desafiadoras que exigem dos estudantes uma postura mais ativa para o desenvolvimento das capacidades, não são mencionados pelos docentes que responderam a pesquisa.

Como ferramenta de avaliação, o SAEP já consegue ser percebido pela grande maioria dos docentes. Em relação às avaliações, 77% disseram ter tomado conhecimento dos resultados dos estudantes de sua escola. Por outro lado, apenas 31,4% responderam que participaram da elaboração de um plano de ação para tratar os resultados da avaliação e 37,1% disseram que desconhecem o encaminhamento de qualquer ação proposta para ser executada com os resultados obtidos.

Quando questionados sobre o tipo de orientação que já tiveram em relação ao SAEP, a resposta mais

frequente é que foram oportunizadas capacitações para aplicação da prova e para elaboração de questões, apenas 2,8% nunca tiveram nenhum tipo de capacitação ou orientação.

Estas respostas apontam que os resultados do SAEP ainda não estão reverberando na prática docente e permanecem apenas como informações sobre o processo avaliativo executado na escola. A pesquisa foi de extrema importância para obter informações que retratam o cenário atual, indicando a relevância do assunto, no intento de garantir que os indicadores criados para elevar os níveis de qualidade da educação profissional surtam na prática o efeito desejado, que é uma aprendizagem significativa apoiada pela intervenção mediadora do docente, como preconizado pela Metodologia SENAI de Educação Profissional (SENAI, 2013).

Entende-se que ações precisam ser realizadas, e entre elas identificamos a necessidade de um maior esclarecimento junto aos docentes sobre a importância da avaliação realizada pelo SAEP e todas as possibilidades que ela traz consigo. É necessário refletir com os docentes de que forma esses resultados podem ser utilizados como auxiliares na condução de sua prática. Ao mesmo tempo, é necessário promover momentos de estudo e de discussão sobre a prática

docente, e nesse sentido, a MSEP possui conteúdo rico e acessível que pode subsidiar esse trabalho. A equipe gestora, técnica e pedagógica, deve compreender que os processos com foco em melhores resultados no SAEP, precisam contar com a participação efetiva dos docentes e para isso, a presença deles nos momentos de análise de resultados deve ir além do olhar para as capacidades que não foram desenvolvidas.

É necessário olhar também para a forma com que o docente desenvolve seu trabalho, por meio do planejamento de práticas coerentes com os fundamentos e capacidades propostas no desenho curricular. Materiais, infraestrutura, recursos didáticos, projetos de curso alinhados com a necessidade do mundo do trabalho, são fundamentais, mas tudo pode ser perdido se no momento de definir a prática docente mais adequada para isso não houver coerência entre o que precisa ser desenvolvido e a forma como isso está sendo conduzido.

4 CONCLUSÃO

O SAEP, empregado como avaliação permite evidenciar o desenvolvimento das capacidades previstas no perfil profissional alinhadas às necessidades do mundo do trabalho, e para tanto deve ter seus

resultados utilizados pelos docentes, de modo que as práticas docentes possam ser replanejadas e recriadas, aperfeiçoando o processo de ensino e aprendizagem, visando atender as necessidades atuais do mercado.

Em relação à pesquisa, apesar dos docentes reconhecerem a prática pedagógica com muita importância para o bom desempenho dos estudantes em avaliações como o SAEP, identificou-se que as formas como os resultados da avaliação são utilizadas por esses docentes não tem sofrido ajustes significativos após eles terem tido acesso aos resultados da avaliação. Assim, tornam-se necessários maiores esclarecimentos aos docentes sobre os objetivos do SAEP, bem como, oportunizar a eles que reflitam sobre de que forma esses resultados podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem.

O planejamento e desenvolvimento da prática docente deve ser realizada de forma coletiva e colaborativa, entre a equipe técnica e pedagógica da escola, baseada nos princípios norteadores da prática docente, como preconiza a MSEP. Desse modo, juntos, poderão realizar ações que auxiliem os docentes na elaboração de novas situações de aprendizagens e que oportunizem maior integração entre a teoria e a prática, propondo estratégias de ensino mais contextualizadas,

evidenciando a interdisciplinaridade e desenvolvendo o pensamento crítico.

É preciso ressaltar, que o envolvimento dos estudantes deve acontecer desde o primeiro momento do seu ingresso no curso técnico, fazendo-os compreender a Metodologia SENAI de Educação Profissional e possibilitar o aproveitamento do melhor modo possível no transcorrer de sua habilitação técnica.

A ação do docente, portanto, deve ir além da análise quantitativa sobre o desempenho dos estudantes pelas suas “notas”. O processo de ensino é conduzido pelo docente, mas isso não faz dele o único responsável pelo sucesso da aprendizagem dos estudantes. A equipe gestora, administrativa, técnica e pedagógica precisa olhar de forma cuidadosa para o processo de ensino e aprendizagem, considerando as diversas informações disponíveis nos diferentes formatos e ferramentas de avaliações utilizados.

Em relação à pesquisa, apesar de reconhecerem a prática docente como fator preponderante para o bom desempenho dos estudantes em avaliações como o SAEP, identificou-se que as formas com que os resultados da avaliação são utilizados por esses docentes não tem influenciado significativamente sua atuação em sala de aula.

É necessário que haja um maior

esclarecimento dos objetivos do SAEP, bem como exista uma reflexão com os docentes de que forma esses resultados podem contribuir com o processo de ensino e aprendizagem por eles conduzido.

Considerando a preocupação das escolas com o bom resultado na avaliação do SAEP, é importante envolver e motivar o estudante neste processo de avaliação e para isso muitas são as opções de estímulos que podem ser propostos pela equipe gestora da escola. Com base nos resultados obtidos na avaliação o docente deve acompanhar e orientar os estudantes na resolução de questões de acordo com a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que minimiza as dificuldades ao longo do curso, preparando-o para a avaliação, mas tendo claro que esta é uma ação complementar e não o centro do processo de ensino e de aprendizagem. É possível ainda utilizar estratégias lúdicas e diversas ferramentas tecnológicas, para potencializar o trabalho e realizar feedbacks, estimulando assim o desenvolvimento integral dos estudantes.

As avaliações do SAEP na dimensão “Desempenho dos estudantes” vão ao encontro do que preconiza a MSEP - que é o desenvolvimento de habilidades e atitudes a partir dos elementos de competência e padrões de desempenho

estabelecidos conforme os perfis profissionais. Assim, todo e qualquer esforço no sentido de condicionar os alunos para a execução de tal avaliação refletirá positivamente na formação profissional a eles conferida e, elevará a qualidade dos alunos egressos.

Pode-se concluir com a pesquisa que a falta de utilização dos resultados do SAEP por parte dos docentes para aprimorar sua prática, pode ser decorrente da ausência de uma maior disseminação dos resultados da avaliação. Desse modo, considera-se que, o resultado da avaliação causará maior impacto na melhoria do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes, à medida em que seus resultados forem disseminados para toda a escola, discutidos, analisados e utilizados para o planejamento de ações que contribuam para o aprimoramento contínuo da prática docente.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005.

GOMES, Cândido Alberto da Costa. Sistema de Avaliação da Educação

- Profissional e Tecnológica: documento base. Brasília: SENAI/DN. 2011.
- HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 23 ed., Porto Alegre: Mediação, 1998
- LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo : Cortez, 1995.
- MOREIRA, M. A., MASINI, E. A. F. S. Aprendizagem significativa: a teoria de Dm'ill Ausubel. São Paulo, Moraes, 1982. 112 p
- PERRENOUD, Philippe. Avaliação: Da excelência à regulação das aprendizagens – Entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999a.
- _____. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: ARTMED, 1999b.
- PIAGET, Jean. Seis Estudos de Psicologia. 3ª ed. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
- Revista Pedagógica – SAEP 2015 – Versão Impressa 2016 _ Ano 1 _ nº 01 p.
- SENAI. Departamento Nacional. Indicadores de qualidade educacional para o ensino profissional e tecnológico. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2013.
- SENAI. Departamento Nacional. Planejamento do processo de ensino e aprendizagem. Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2013.
- SENAI. Departamento Nacional. Educação profissional: a prática da metodologia SENAI.; Rio de Janeiro: SENAI CETIQT, 2014.
- SENAI. Departamento Nacional. Metodologia SENAI de educação profissional. SENAI Departamento Nacional. Brasília: SENAI/DN, 2013.
- VIEIRA, Denise Maria Rengel. Gestão do processo educacional. Florianópolis: SENAI/SC, 2010. 210 p.
- WEISZ, Telma. O diálogo entre o ensino e a aprendizagem. Editora Ática, São Paulo, 2002.